



A Câmara Municipal realizou Sessão Solene em comemoração aos 10 anos do Coro de Santo André, no dia 22 de maio, sob a presidência do vereador Pedrinho Botaro. A mesa oficial teve, ainda, a presença da coordenadora da Orquestra Sinfônica de Santo André, Lucineia Gomes Barbosa, que representou o prefeito em exercício Luiz Zacarias; e o maestro do Coro da Cidade de Santo André, Roberto Ondeí.

O evento também teve as presenças do pastor da Igreja Luterana Paróquia ABCD, Alberi Neumann, do articulador regional do 'Movimento Agora', Thiago Rocha de Paula, além dos vereadores Tonho Lagoa, Edilson Fumassa e Elian Santana.

A cerimônia teve a apresentação do Coro homenageado na sua abertura, sob a regência de Roberto Ondeí na execução dos hinos Nacional e da cidade de Santo André.

O projeto Coro da cidade foi criado pelo maestro Ondeí em 2008, com o objetivo de cobrir uma lacuna cultural no município, por meio de Lei Municipal de Incentivo à Cultura e patrocínio da Bridgestone, tendo sido incorporado à Secretaria Municipal de Cultura no ano seguinte. É formado por cantores que residem na cidade e região, e já tem notabilidade nacional, tendo sido premiado inúmeras vezes.

Entre as experiências sinfônicas e operísticas destacam-se Bachiana Filarmônica do SESI/SP, Orquestra Sinfônica de Santo André, Orquestra Filarmônica de São Caetano do Sul, Orquestra Sinfônica da USP e os maestros João Carlos Martins, Carlos Moreno, Sergio Assumpção, Wagner Polistchuk, Abel Rocha e Ricardo Bologna.

Durante o evento, foi exibido um vídeo em homenagem ao Coro da Cidade de Santo André.

A oradora oficial, vereadora Elian Santana, lembrou que integrou o coral da igreja que

frequenta. “Me sinto honrada por amar, como vocês coristas, a boa música. Amam e a fazem com maestria e muita perfeição. Quem dera que a nossa música não fosse comercial, antes sim, carregada de sentimentos e emoção. Feliz é aquele que canta, como diz o dito popular: quem cata, os males encanta. Música é a arte de manifestar os diversos afetos de nossa alma e vocês, coristas de Santo André são uma pequena partícula dos mais perfeitos instrumentos criados por Deus”, afirmou.

Os vereadores entregaram diploma de honra ao mérito para representantes dos profissionais que já integraram o Coro. A primeira foi para Silvia Mitiko Hokama, seguida de Olinda Saldanha, Carlos Alberto Santos e para o maestro Roberto Ondeí, que recebeu dois, um em seu nome e outro em nome do grupo.

“Com menos de um ano de vida o Coro já cantava a difícil 9ª Sinfonia de Beethoven em nosso Teatro Municipal e no Clube da Hebraica, em São Paulo. As gestões municipais tiveram sensibilidade para entender a importância deste trabalho que é uma construção. Quanto ao futuro, sabemos que o Coro não vai parar de cantar, pelo fato de ser um instrumento de Educação e Cultura extremamente barato para a gestão pública, dada a sua representatividade artística e o que produz”, explicou Ondeí, que fez inúmeros agradecimentos. Ele citou ainda o desejo de levar a experiência do Coro para as regiões periféricas do município.

O Coro retornou ao centro do Plenário para interpretar, sob a regência de Roberto Ondeí, ‘Sabiá’, de Tom Jobim e Chico Buarque; ‘Pupurrizinho do Adoniran’, arranjo de José Ferraz de Toledo; e ‘Sabiá’, de Luiz Gonzaga.

Por fim, o vereador Pedrinho Botaro entregou uma lembrança a cada integrante do grupo. “Quanto mais custa o nosso esforço, mais a gente valoriza, e a gente sabe o quanto custou a cada um de vocês. É um projeto que tem levado a Cultura para toda a cidade de Santo André, que espalha acultura e somos fazedores de cultura. Sabemos a importância que a Música tem para Arte na nossa cidade”, afirmou Botaro, que manifestou seu apoio ao grupo.